



NOTA TÉCNICA IDARON 003/2021

Assunto: Atendimento a Suspeita de Doença Vesicular em estabelecimento de abate e medidas adotadas

DATA: 25/10/2021

No dia 20/10/2021 às 12h34min, a Idaron recebeu uma notificação oriunda do Serviço de Inspeção Federal do município de Chupinguaia (SIF 3250), tratando-se de lesões ulcerativas limitadas na região orofaríngea da língua em 01 (um) bovino de um lote de 96 (noventa e seis) animais.

Em atendimento a notificação, foram identificadas múltiplas lesões ulceradas, variando de 0,5 a 02 centímetros, na região da orofaringe e no palato. A maioria das lesões apresentava bordos arredondados, com o assoalho vermelho claro ou alaranjado com deposição de fibrina e organização de tecido cicatricial, com idade estimada de 5 dias (**Figuras 1 e 2**). No lábio superior foi observada lesão característica de trauma causado por dente. Não havia lesões em outros órgãos e não foram observadas quaisquer lesões nos outros 95 bovinos oriundos da mesma propriedade, localizada no município de Presidente Médici (**Figura 3**). Mediante os achados, classificou-se como um caso provável de síndrome vesicular e imediatamente foram colhidas amostras (epitélio e suabe das lesões) para diagnóstico no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Pedro Leopoldo – LFDA-MG.

As medidas de biossegurança em relação ao frigorífico e aos produtos ficaram sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

No mesmo dia, a propriedade de origem dos animais foi interditada e visitada para investigação epidemiológica, dando início as medidas previstas para a fase de alerta, conforme Manual de Investigação de Doenças Vesiculares do MAPA (2020). Devido ao horário, as atividades de investigação clínica foram agendadas para o dia seguinte.

Em 21/10/2021 as amostras chegaram ao LFDA-MG. Nessa data, também foi iniciada a investigação clínica dos bovinos na propriedade de origem dos animais e não foram detectadas lesões ou sinais clínicos de doença vesicular.

A propriedade de origem dos animais tem cerca de 7 mil bovinos, com a finalidade a engorda de animais em sistema intensivo e a produção de animais no sistema extensivo. Informações sobre os resultados das investigações (dados das populações animais existentes, vistoriados, examinados e doentes) estão apresentadas na **Tabela 1**.

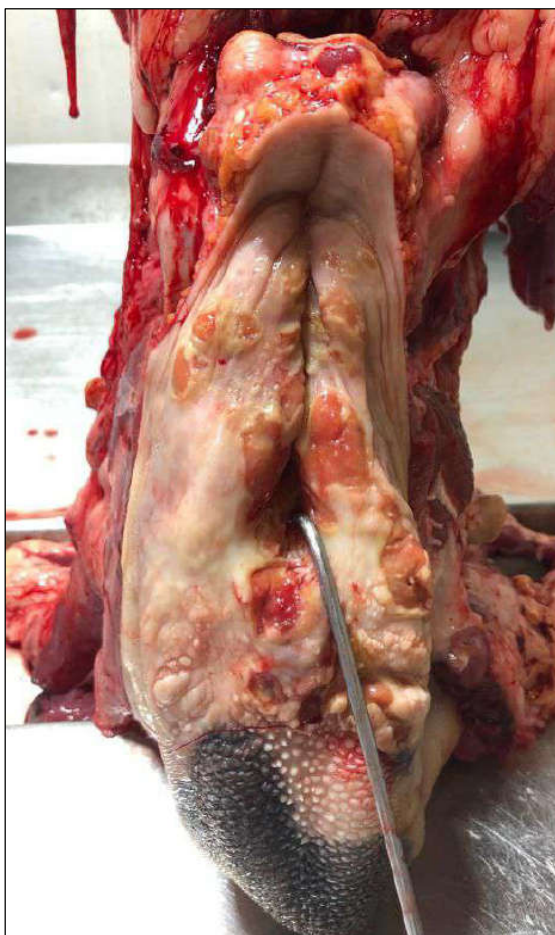


Figura 1. Múltiplas lesões ulceradas, variando de 0,5 a 02 centímetros, na região da orofaringe. A maioria das lesões apresentava bordos arredondados, com o assoalho vermelho claro ou alaranjado com deposição de fibrina e organização de tecido cicatricial, com idade aproximada de 5 dias.



Figura 2. Língua sem lesões. bovino, 48 meses.

Tabela 1. Informações sobre a investigação epidemiológica durante suspeita de doença vesicular em RO, outubro de 2021.

	Espécie		Local	
			Abatedouro	Propriedade Origem dos bovinos
População Animal	Bovinos	Existente	96	6.691
		Vistoriado	96	1.111
		Examinado	96	104
		Doente	1	0
	Ovinos	Existente	0	20
		Vistoriado	0	20
		Examinado	0	20
		Doente	0	0
	Caprinos	Existente	0	0
		Vistoriado	0	0
		Examinado	0	0
		Doente	0	0
	Equídeos	Existente	0	47
		Vistoriado	0	47
		Examinado	0	4
		Doente	0	0

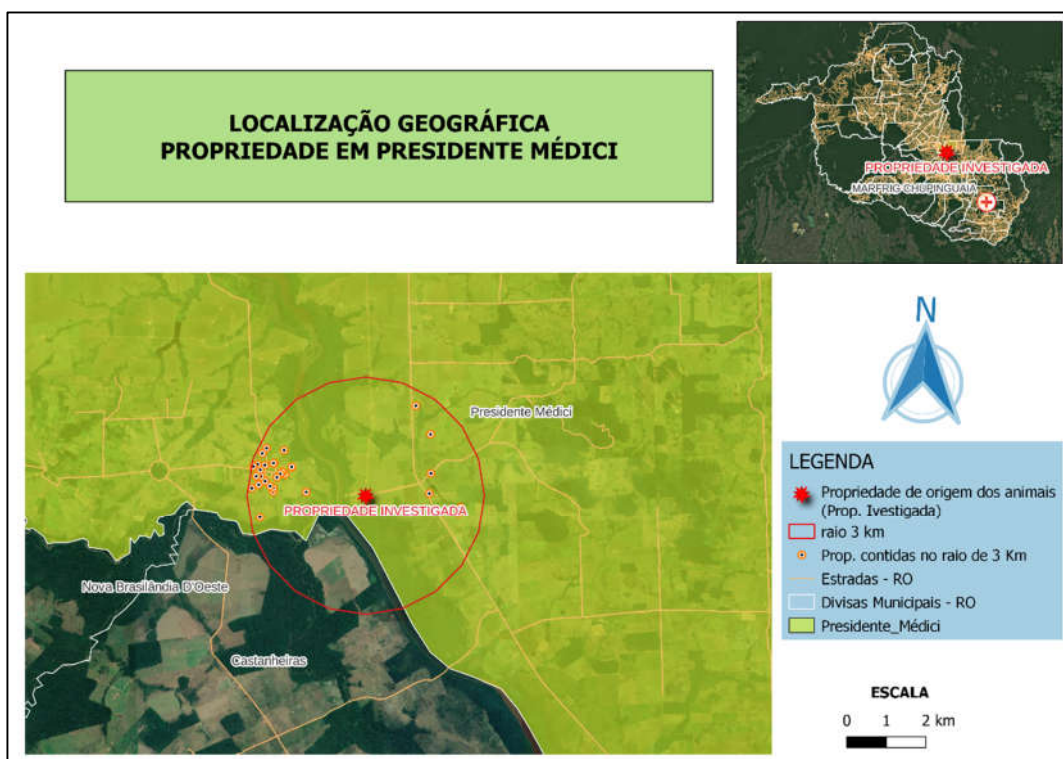


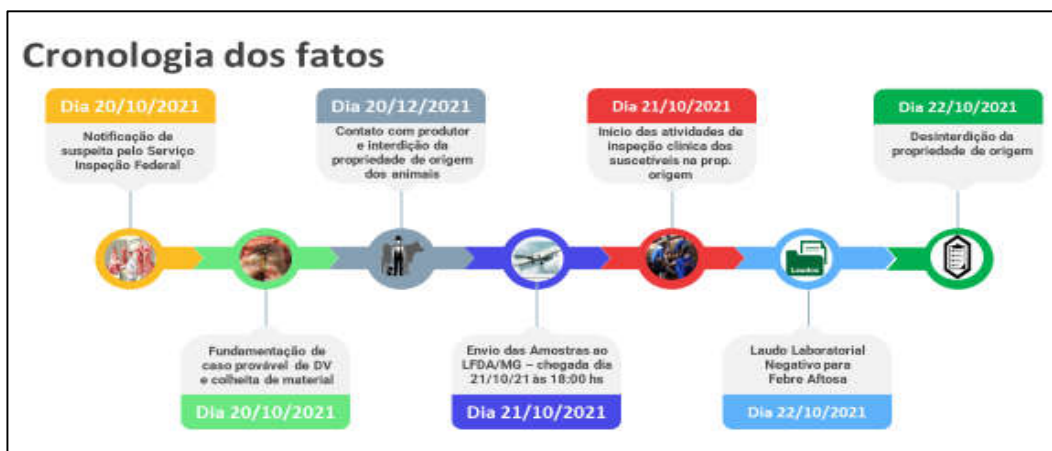
Figura 3. Localização da propriedade sob investigação epidemiológica durante a suspeita de doença vesicular em outubro de 2021 no município de Presidente Médici – RO.

O resultado do ensaio emitido pelo LFDA/MG em 22/10/2021 foi **NEGATIVO** por meio de técnicas moleculares para:

- Detecção do RNA do vírus da Febre Aftosa.

Outros ensaios laboratoriais serão realizados conforme preconiza o Manual de Investigação de Doença Vesicular do MAPA.

Com os resultados negativos para febre aftosa e pelo fato de não terem sido detectados animais com lesões ou sinais clínicos sugestivos para esta doença na propriedade de origem, a investigação foi encerrada. Assim, a investigação resultou em um caso descartado de febre aftosa.



Rondônia está há 22 anos livre da febre aftosa. Com a suspensão da vacinação em 2020, as outras medidas de prevenção, como o controle de trânsito e a vigilância de animais susceptíveis, tornaram-se cada vez mais importantes. Por isso, todos os atores do setor pecuário devem continuar empenhados em fortalecer a sanidade do rebanho rondoniense, cumprindo as legislações zoossanitárias e estando vigilante a saúde dos animais, para tanto qualquer caso suspeito de doença deve ser notificado a Idaron.

A comunicação de caso suspeito de doenças ou de denúncias pode ser feita por diversos canais:

- **Disque IDARON** (0800 643 4337),
- **Disque denúncia** (0800 704 9944),
- **Site da Idaron – notificação de doenças** (<http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/notificacao-de-doencas/>),
- **Ligação para a Unidade Local** da Idaron (os telefones estão disponíveis no site da Idaron - <http://www.idaron.ro.gov.br/index.php/atendimento-w-i-p/>) e na GTA) ou
- **Comparecendo a uma Unidade Local.**

Com a intensificação da vigilância dos animais susceptíveis é esperado um aumento desejável na frequência da suspeita de doenças vesiculares, uma vez que várias doenças, em alguma fase do seu curso, podem ser confundidas com as lesões de febre aftosa ou estomatite vesicular (doenças indistinguíveis clinicamente). Esse incremento demonstra que o Serviço Veterinário Oficial e a Iniciativa Privada estão em consonância, fortalecidos e aptos para identificar e conter precocemente a doença, caso ela ocorra.

Desta forma, o setor produtivo deve entender que a ocorrência de suspeitas de doença vesiculares representa um sistema veterinário sensível à ocorrência de doenças e capacitado para agir, assim como compreender e aceitar as medidas estabelecidas para controle e prevenção durante essas atividades. Um dos objetivos mais práticos de um eficiente sistema veterinário é a **detecção precoce das doenças**, e ela só é alcançada com a conscientização de todos os proprietários de animais em notificar qualquer alteração na saúde de seus rebanhos, pois são eles que vistoriam seus animais diariamente.

Por fim, reforçamos que a IDARON está à disposição da comunidade para prestar informações e esclarecimentos sobre a suspeita ocorrida.



Elaboração
Coordenação Estadual do Programa da Febre Aftosa
Coordenação de Epidemiologia Animal
Gerência de Defesa Sanitária Animal
Diretoria Técnica